

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
 Ilvanete dos Santos de Souza
 Ismael Santos Lira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-258-0712-6
 DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.126222511>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.

Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.

As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.

Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as

nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Ismael Santos Lira

CAPÍTULO 1 1

JUVENTUDE E DEMOCRACIA: A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PARTICIPAÇÃO ESCOLAR

Marina Barreto Pirani

Guilherme Eduardo Lucas Knappe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225111>

CAPÍTULO 2 15

INTERAÇÕES LÚDICAS ENTRE BEBÊS E LIVROS INFANTIS: REFLEXÕES E DESAFIOS AOS(AS) PROFESSORES(AS)

Fernanda Gonçalves

Lidnei Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225112>

CAPÍTULO 324

INTERGERACIONALIDADE: RELAÇÕES ENTRE CRIANÇAS E PESSOAS IDOSAS POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Liliane Cristina Dias

Lucia Ceccato de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225113>

CAPÍTULO 437

LA NATURALEZA DE LA CIENCIA Y TECNOLOGÍA (NDCYT) EN LA MOVILIZACIÓN DE CONCEPCIONES DOCENTES: PROCESOS METACOGNITIVOS, TENSIONES E INCIDENCIAS TEMÁTICAS EN UN PROCESO DE FORMACIÓN CONTINUA DEL PROFESORADO DE QUÍMICA

Zenahir Siso-Pavón

Iván Sánchez-Soto

Luigi Cuéllar-Fernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225114>

CAPÍTULO 545

MOVIMENTAÇÃO OLÍMPICA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR E INOVADORA

Ana Rita de Almeida Neves

Antonio Jorge Sena dos Anjos

Kenya Costa Pinto dos Anjos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225115>

CAPÍTULO 652

NARRATIVAS DIGITAIS: UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS E APRENDIZAGEM CRIATIVA NO ENSINO DE PORTUGUÊS E LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA O ENSINO TÉCNICO SUPERIOR

Tânia Regina Exposito Ferreira

Sirley Ambrosia Vitorio Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225116>

CAPÍTULO 764

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÕES, SENTIDOS E PRÁTICAS

Andrea Rodrigues Dalcin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225117>

CAPÍTULO 872

NEOLIBERALISMO INDUSTRIAL, BUROCRACIA E CORRUPÇÃO – QUE INFLUÊNCIAS PARA A QUALIDADE DE EDUCAÇÃO EM MOÇAMBIQUE?

Evildo França Francisco Celestino Semo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225118>

CAPÍTULO 983

O CURRÍCULO COMO UM DISPOSITIVO DE REGULAÇÃO A PARTIR DO TRABALHO DOCENTE

Grazielle Jenske

Luciana Fiamoncini Frainer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1262225119>

CAPÍTULO 10.....94

INTERDISCIPLINARIDADE: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO VIABILIZADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ACADÊMICA

Francisco Davi Nascimento Oliveira

Lucelia Keila Bitencourt Gomes

Renata Rezende Pinheiro Castro

João de Deus Carvalho Filho

Luciano do Nascimento Ferreira

Andreza Silva Gomes

Dayane Reis Barros de Araújo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251110>

CAPÍTULO 11 102

O DESEJO DE APRENDER E O PROCESSO CRIATIVO-PENSANTE

Willian Machado Brasil

Cláudia Moscarelli Corral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251111>

CAPÍTULO 12.....121

O ENSINO DE FILOSOFIA NA REFORMA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO PARÁ

Brenda Letícia de Souza Silva

Luiz Miguel Galvão Queiroz

Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251112>

CAPÍTULO 13..... 145

METODOLOGÍA DE CONSENSO DE LAS FUERZAS VIVAS DEL TERRITORIO
PARA LA MEJORA DE LA EDUCACIÓN EN REPÚBLICA DOMINICANA

Raykenler Yzquierdo Herrera

Cristina Molina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251113>

CAPÍTULO 14..... 158

O PAPEL DA ESCOLA NA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eliane Araujo Grippa

Adriele Soares

Maria Gabriela do Carmo Sobrosa

Claudiany Peçanha Silva

Carla Corrêa Pacheco Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251114>

CAPÍTULO 15..... 169

LAS COMPETENCIAS INFORMACIONALES DE LOS DOCENTES EN LOS
MICROPROCESOS DE LA COMPRENSIÓN LECTORA EN LÍNEA

Silvia Verónica Valdivia Yábar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251115>

CAPÍTULO 16..... 182

O TRABALHO COM O SOROBAN NA INCLUSÃO DE ALUNOS DEFICIENTES
VISUAIS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Silvânia Cordeiro de Oliveira

Eliane Sheid Gazire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251116>

CAPÍTULO 17..... 194

O USO DO *INSTAGRAM* COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO
DE CASO DO PERFIL @BIBLIOCIENTIFICA

Maria do Socorro Corrêa da Cruz

Nathalia Regina Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251117>

CAPÍTULO 18..... 204

O USO DO WHATSAPP COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA
MATEMÁTICA

Vivianne Souza de Oliveira Nascimento

Ailton Gonçalves Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251118>

CAPÍTULO 19.....	216
MARIA MARTINS: APROXIMAÇÕES AO SURREALISMO	
Wellington Cesário	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251119	
CAPÍTULO 20	224
O ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE ATIVIDADES PRÁTICAS: UMA EXPERIÊNCIA PARA O TEMA FAUNA NATIVA	
Debora Michelli Seibel	
Everton Herzer Rossoni	
Izabela Carolina de Souza-Franco	
Franciele Carla Soares	
Felipe Bejjamini	
Gilza Maria de Souza-Franco	
Alexandre Carvalho de Moura	
Izabel Aparecida Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251120	
CAPÍTULO 21.....	233
O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DA ENGENHAGEM NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL	
Silvania Moura da Silva	
Euclides Maurício Trindade Filho	
Antonio Alberto Monteiro de Souza	
Betijane Soares de Barros	
Izabelle Wanessa Campos Galindo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251121	
CAPÍTULO 22	245
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENSINO APRENDIZAGEM	
Ingrid Aparecida Siqueira Crispim	
Celso Peixoto Cotta	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.12622251122	
SOBRE OS ORGANIZADORES	263
ÍNDICE REMISSIVO	265

MOVIMENTAÇÃO OLÍMPICA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR E INOVADORA

Data de aceite: 01/11/2022

Ana Rita de Almeida Neves

Colégio Gêneseis, Feira de Santana, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3322889729085761>

Antonio Jorge Sena dos Anjos

Colégio Gêneseis, Feira de Santana, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6699617361697536>

Kenya Costa Pinto dos Anjos

Colégio Gêneseis, Feira de Santana, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2283361282577990>

RESUMO: Este trabalho consiste no relato de uma experiência sobre uma prática pedagógica inovadora, baseada em princípios norteadores da aprendizagem significativa, realizada com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio do Colégio Gêneseis, na cidade de Feira de Santana, estado da Bahia, Brasil. Trata-se de um projeto pedagógico alternativo de cunho interdisciplinar, denominado Movimentação Olímpica, que visa integrar as atividades desenvolvidas nos tradicionais jogos escolares com outras áreas de conhecimentos e tem como objetivo principal proporcionar aos participantes, momentos de cultura, convivência, descontração e integração,

com base em estudos, regras de conduta e respeito humano, inerentes ao próprio exercício de construção da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Prática pedagógica, aprendizagem significativa e cidadania.

OLYMPIC MOTION: AN INNOVATIVE CROSS-DISCIPLINARY PEDAGOGICAL PRAXIS

ABSTRACT: This paper is a report of an experience on an innovative pedagogical practice, based on the guiding principles of significant learning, held with students of the 6th grade of elementary school to the 3rd year of high school of Gêneseis School in Feira de Santana, Bahia, Brazil. This is an alternative education program of interdisciplinary nature, called Movimentação Olímpica, which aims integrate the activities developed in the traditional school games with other areas of knowledge and aims to the provide participants, moments of culture, friendliness, relaxation and integration, based on studies, rules of conduct and human respect, inherent to the exercise of citizenship construction.

KEYWORDS: Pedagogical practice, meaningful learning and citizenship.

INTRODUÇÃO

Jogos Olímpicos são uma das denominações atribuídas a eventos que reúnem atletas de agremiações diversas para competirem entre si de acordo com as categorias e modalidades esportivas. Jogos como esses acontecem em várias dimensões, municipal, estadual, nacional, internacional e em variados contextos, entre eles o contexto escolar. É justo no âmbito da escola que essa competição tenta assumir um propósito mais educativo e menos competitivo, vislumbrando, dessa forma, atingir objetivos inerentes ao próprio processo, tais como o cuidado com a saúde, o respeito entre companheiros e “adversários”, a observância das regras de conduta, entre outros.

Nesse sentido, enfatizamos a importância dos esportes na formação dos jovens, uma vez que, em potencial, o esporte favorece a interação social, permeada por expressões de ideias, valores, imagens e sentimentos pessoais e/ou de grupos, oportunizando novas relações interpessoais e intergrupais, bem como possibilitando ao jovem o uso adequado da sua energia em atividades sadias e produtivas.

Além desses, que outros objetivos jogos como esses poderão vislumbrar? Que aprendizagens outras poderão eles proporcionar? Cremos que possibilidades de respostas a tais indagações serão possíveis na medida em que pensemos, para jogos desse tipo, propostas pedagógicas numa perspectiva de integração curricular que visem ampliar o universo de possibilidades e objetivos a serem atingidos no âmbito educacional.

Pensando assim, há dezessete anos, foi idealizada e planejada uma prática pedagógica inovadora de olimpíadas escolares tendo como diferencial a ampliação e inovação de uma proposta curricular no que tange à integração dos esportes com outras áreas de conhecimento. Assim, surgiu o projeto Movimentação Olímpica do Colégio Gênesis, instituição privada de ensino situada na cidade de Feira de Santana, estado da Bahia, Brasil.

O citado Projeto nasceu a partir dos jogos escolares que inicialmente aconteciam com a prática de algumas modalidades esportivas e, aos poucos foram ampliadas com o incremento de outros jogos, atividades lúdicas e brincadeiras que se constituíram numa grande “movimentação”, daí a sugestiva denominação de Movimentação Olímpica, cujo objetivo é proporcionar aos participantes, integrantes da comunidade escolar, momentos de cultura, convivência, descontração e integração, com base em estudos, regras de conduta e respeito humano, inerentes ao próprio exercício de construção da cidadania.

Com essa nova denominação, muitas mudanças foram processadas nos antigos jogos, mas a grande mudança implementada e que permitiu a realização de estudos, foi o processo de tematização do evento. A partir de então, a MO passaria a ter um tema e subtemas para efeito de estudos.

Sendo assim, para cada equipe (composta por estudantes de 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio) seria sorteada uma temática (subtema) que

deveria ser estudada pelos seus componentes com a mediação de um grupo de professores e, posteriormente, apresentada publicamente sob as formas de produção textual e dramatização.

A Movimentação Olímpica do Colégio Gênese consiste num projeto interdisciplinar que visa integrar áreas de conhecimento e esportes, ou seja, é muito mais que meras competições esportivas, constitui-se, na verdade, em um espaço de oportunidades para significativas aprendizagens em todos os níveis e, por isso, estrutura-se a partir de temáticas abrangentes, tais como: *Adolescente: é preciso repensar a vida!*; *as sete artes: a recriação do mundo pelo homem*; *Brasil, mostra tua outra cara: brasileiros que fizeram história!*; *Humano, simplesmente humano!* : *silenciosamente a natureza vai sendo conquistada pelo ser humano*, entre outros, que exigem estudos, reflexões, pesquisas, trocas, debates e produções.

É nesse contexto que as atividades de estudos se inserem. Trata-se de atividades nas quais os estudantes são desafiados ao exercício do pensar, pesquisar, ler, discutir e de expressar, através da língua escrita e de outras formas de representação, a sua visão sobre o tema em estudo proposto para a Movimentação, aprimorando, assim, a sua competência no domínio de diversas linguagens, especialmente das linguagens escrita e dramatizada.

O PROJETO MOVIMENTAÇÃO OLÍMPICA

A Movimentação Olímpica (MO) é um projeto interdisciplinar implementado no âmbito do Colégio Gênese a partir do ano de 1998 e tem como objetivo geral proporcionar aos integrantes do Colégio Gênese, momentos de cultura, descontração e integração, baseado em estudos, regras de conduta e respeito humano, essenciais ao exercício de construção da cidadania. Tudo isso visando proporcionar, através de atividades programadas, espaços para construções de conhecimentos, sempre tendo como referência os temas e subtemas propostos; busca favorecer o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, a partir da temática proposta e sua relação com o desporto; além de favorecer a aquisição de conhecimentos sobre normas e regras, táticas e técnicas dos desportos em ação, contribuir para a seleção e organização das atividades corporais e promover a integração dos estudantes de todas as séries existentes no Colégio com o desenvolvimento do espírito desportivo, respeitando o saber competir e compreendendo que o ganhar e o perder fazem parte da competição e da vida.

Etapas de organização

1. Preparação: instalação da comissão da MO; escolha do tema e seleção dos subtemas; reunião de estudo com os professores.

2. Sensibilização e mobilização dos alunos: colocação de cartazes no espaço da escola; divulgação junto ao segmento de pais dos estudantes; ida às salas de aula para

esclarecer a importância da MO e da participação dos estudantes; registro dos alunos interessados na participação voluntária na MO; aviso sobre a formação das equipes através de sorteio; eleição do tema; sorteio dos subtemas para cada uma das equipes.

3. Formação das equipes: as equipes são constituídas através de sorteio por alunos de todas as séries (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental) e (1º ao 3º ano do Ensino Médio); o sorteio é realizado em dia e hora previamente marcados pela direção/ coordenação da escola, juntamente com os professores de Educação Física; as equipes deverão ser identificadas por cores: vermelho, azul, verde, laranja, amarelo e rosa; todas as equipes deverão ter aproximadamente o mesmo número de alunos de todas as séries do Colégio; as equipes deverão constituir seus coordenadores, escolhidos entre os elementos componentes do grupo que passarão a serem os representantes legais junto à comissão organizadora da MO.

As equipes deverão ser compostas por grupos (G 01, G 02 e G 03) assim formados:

G 01 – Alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental

G 02 – Alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental

G 03 – Alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio

4. Atividades constituintes

- **Jogos e modalidades esportivas**

- Esportes de quadra: futsal, voleibol, basquetebol, handebol, peteca, sepi-quebol e baleado;
- Jogos de mesa: tênis de mesa e xadrez;
- Jogos populares: ligue quatro, totó, dama, dominó, uno;
- Jogos eletrônicos: Futebol virtual;
- Gincana esportiva: atividades lúdicas e esportivas envolvendo os estudantes apenas do ensino fundamental (6º ao 9º ano).

- **Tarefas sociais**

Tarefa filantrópica: Trata-se de uma atividade de cunho social, na qual os componentes de cada equipe são solicitados a arrecadarem roupas, brinquedos e gêneros alimentícios para posterior doação a instituições carentes.

Tarefa voluntariado: consiste na elaboração e implementação de um projeto de cunho social, tendo como foco o conhecimento e respeito às diferenças sociais (crianças, idosos, portadores de necessidades especiais...).

- **Tarefa de pais**

Constitui-se de atividades esportivas e brincadeiras envolvendo pais e mães dos estudantes, sob a responsabilidade de cada equipe da MO.

- **Tarefa de abertura**

Trata-se de uma proposta de trabalho pautado na temática geral do evento, na qual cabe a cada equipe, através dos seus componentes, com orientação docente, desenvolver estudos sobre o subtema que lhe coube por sorteio e, posteriormente, no dia da abertura oficial dos jogos, apresentar os resultados dos estudos realizados sob a forma de produção textual, cartazes, e representações cênicas para todo público (comunidade escolar e convidados). Para efeito de julgamento, é constituída uma comissão julgadora, composta por profissionais convidados (conforme o tema) e professores da escola.

TEORIZANDO A PRÁTICA

Embora o projeto Movimentação Olímpica contemple várias atividades, aqui neste relato, pretendemos voltar a nossa atenção para a “Tarefa de abertura” que constitui-se de atividades de estudos sobre a temática proposta para cada ano em que se realiza o evento, não por ser esta a mais importante, mas por constituir-se também num processo alternativo de cunho didático-pedagógico que envolve possibilidades de construção de conhecimentos, aquisição de competências e habilidades, levando-se em conta alguns elementos-chaves para ocorrência de aprendizagens significativas, tais como: a participação voluntária dos estudantes e a pré-disposição deles para aprender, além da observância dos conhecimentos prévios desses indivíduos envolvidos no processo.

Sob o ponto de vista metodológico, as atividades de estudos são realizadas junto a cada equipe tendo como mediadores os próprios professores da escola, aos quais cabe a tarefa de, inicialmente, planejar, juntamente com os representantes das equipes, como serão trabalhados os conteúdos e, posteriormente, mediar o desenvolvimento da proposta pedagógica em classe.

Via de regra as estratégias metodológicas utilizadas durante as sessões de estudos são bastante diversificadas e buscam sempre que possível contemplar a participação dos sujeitos envolvidos no processo. Nesse sentido, o trabalho realizado em classe procura contemplar as discussões em grupos, a busca por informações sobre a temática em estudo, o debate, a discussão e a reflexão a partir vídeos, poemas, músicas, textos veiculados em jornais, revistas, internet..., a produção de textos e cartazes alusivos ao subtema da equipe, além de outras informações sobre o conteúdo trazidas pelos próprios componentes das equipes, pelos professores, e profissionais convidados.

Observa-se, diante do exposto, que os recursos e princípios implementados em sala durante os encontros, buscam facilitar “a passagem da estrutura conceitual da matéria de ensino para a estrutura cognitiva do aluno de maneira significativa” (Moreira, 2006, p.171), inclusive, quando necessário, com a introdução de organizadores prévios, como materiais introdutórios que podem facilitar a ocorrência da aprendizagem significativa.

A descrição da trajetória seguida nesse processo instrucional nos remete a pensar em princípios programáticos propostos pela Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS)

que certamente contribuem para a identificação de conceitos básicos e como eles estão estruturados, são eles: a *diferenciação progressiva*, “vista como princípio programático da matéria de ensino, segundo a qual as ideias mais gerais e inclusivas do conteúdo devem ser apresentadas no início da instrução e, progressivamente, diferenciadas em termos de detalhe e especificidade” e a *reconciliação integrativa*, a qual “visa explorar, explicitamente, relações entre conceitos e proposições, chamar atenção para diferenças e similaridades relevantes e reconciliar inconsistências reais ou aparentes” (Moreira, 2006, p. 173). Em outras palavras, o trabalho tenta partir, sempre que possível, de uma ideia mais geral e inclusiva do conteúdo para posteriormente diferenciar progressivamente e, conforme a necessidade, busca explorar relações entre ideias e reconciliar diferenças existentes.

Obviamente que, devido à heterogeneidade do grupo (alunos de 6º do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio) aprendizagens não de ocorrer em níveis diferentes e compatíveis com a própria faixa etária de cada indivíduo, tendo em vista, evidentemente, a natureza da estrutura cognitiva do aprendiz e a disponibilidade dos conceitos subsunçores preexistentes para relacionar os novos materiais de forma não literal e não arbitrária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos nós sabemos que a instituição escola possui inúmeras atribuições a serem cumpridas, tanto no que se refere ao atendimento às normas vigentes que regem a educação no País, quanto aos anseios e cobranças da sociedade atual. Nesse contexto de tantas exigências, cabe à escola, na tentativa de atendê-las, buscar encontrar soluções que comumente ultrapassa os limites da educação formal, buscando alternativas em outros campos, como o da educação não formal.

O projeto MovimentAção Olímpica, no nosso entendimento, é um exemplo típico dessas mencionadas alternativas, uma vez que busca articular o processo educacional, em seu sentido mais amplo, com a formação cidadã dos indivíduos, independentemente de séries e/ou idades, oportunizando ao sujeito uma forma alternativa de educar-se para a vida e suas adversidades, pautado na consciência e organização coletiva e na construção de novas concepções de mundo e sobre o mundo (Gohn, 2010), tendo em vista as vivências, os estudos, trocas e construções ocorridos ao longo de todo o evento.

Mais do que cumprir apenas com prescrições curriculares, a escola precisa ousar no sentido de propor aulas mais dinâmicas, criativas e participativas que propiciem aos seus educandos construir conhecimentos e adquirir competências e habilidades que lhes permitam, com significativos aprendizados, ler, interpretar e intervir no mundo em que vivem. O projeto MovimentAção Olímpica do Colégio Gênese, na essência dos seus objetivos e na prática das suas ações ao longo dos dezessete anos de existência, tem assumido tal compromisso.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2006.

GOHN, M. da G. *Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais*. São Paulo: Cortez, 2010.

A

Aluno com deficiência 158, 159, 161, 168

Aprendizagem 26, 27, 32, 33, 45, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 186, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 210, 213, 214, 215, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 260, 262, 264

Aprendizagem criativa 52, 53, 54, 55, 59, 60, 63

Aprendizagem significativa 32, 45, 49, 51, 198

Arte Brasileira 216

Atividades físicas 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 36

B

Bebês 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22

Bibliocientífica 194, 195

Braille 182, 183, 184, 185, 188, 190, 193

Brincar 21, 29, 35, 65, 68, 102, 114, 115, 233, 234, 235, 236, 240, 241, 242, 243, 244

C

Cidadania 6, 9, 11, 12, 13, 45, 46, 47, 105, 118, 138, 160, 186, 254

Cohesión social 145, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156

Competencias informacionales 169, 170, 172, 180

Comprensión lectura 169

Comunicação 11, 26, 33, 52, 54, 56, 62, 69, 134, 184, 195, 196, 197, 199, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 215, 230, 241, 249, 250, 253, 260, 261

Concepciones 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Confronto pedagógico 245

Criatividade 53, 55, 56, 60, 103, 106, 114, 115, 116, 117, 139, 196, 203, 234, 235, 241, 242, 243

Currículo 62, 79, 83, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 140, 141, 166, 167, 245, 248, 252, 253, 260

D

Democracia 1, 2, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 135

Desenvolvimento infantil 233, 234, 237, 243

Didática 67, 95, 115, 143, 203, 215, 232, 247, 248

Dispositivos de poder 83

Docência do ensino superior 95

Docentes 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 62, 92, 93, 124, 138, 140, 146, 153, 155, 169, 170, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 190, 198, 205, 206, 248, 250, 254, 256, 258, 259

E

Educação 1, 2, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 50, 51, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 109, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 141, 143, 144, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 214, 215, 224, 230, 232, 233, 235, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 253, 254, 260, 261, 262, 263, 264

Educação inclusiva 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 244

Educação infantil 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 233, 235, 241, 242, 243, 244

Educación virtual 145, 146, 151

Ensino 13, 14, 19, 24, 32, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 106, 110, 111, 113, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 264

Ensino de Biologia 225, 231

Ensino de Filosofia 121, 122, 126, 127, 130, 138, 142, 143

Ensino de Matemática 192, 204, 263

Ensino médio 14, 45, 46, 48, 50, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 203, 215, 224, 225, 226, 229, 232, 238

Estratégia pedagógica 194, 198, 199

Estrategias búsqueda 169

F

Ferramenta pedagógica 194, 199, 202, 203

Formação 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 19, 46, 48, 50, 52, 55, 64, 65, 67, 68, 78, 80, 91, 97, 99, 100, 106, 109, 110, 115, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 160, 167, 183, 184, 189, 190, 191, 205, 215, 231, 237, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 251, 253, 254, 260, 261, 262, 263, 264

Formación continua 37

Foucault 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93

G

Gestão democrática 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

H

História da educação 122, 158, 159

I

Inclusão 11, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182, 183, 184, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 244

Industrialização 72, 74

Instagram 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Interdisciplinaridade 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 128

Intergeracionalidade 24, 32

J

Juventude 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 124, 127

L

Letramento sensorial 15

Livros infantis 15, 22

M

Mamíferos 225

Maria Martins 216, 217, 218, 219, 222, 223

Matemática 79, 124, 127, 130, 182, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 263, 264

Mediação 47, 133, 167, 182, 190, 191, 193, 202, 203, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 254, 255, 258, 259, 260, 261, 262

Metodologias ativas 52, 53, 55, 63, 94, 96, 215

N

Narrativas 15, 40, 52, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 65, 198, 263

Naturaleza de la ciencia y tecnología 37, 39

Neoliberalismo 12, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 132

P

Papel do Estado 72

Participação escolar 1

Pegadas 224, 225, 227, 228, 229, 230

Pessoas idosas 24, 27, 33, 34, 35

Prática docente 55, 95, 102, 103, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 140, 182, 224, 229, 246

Prática pedagógica 45, 46, 198, 214

Q

Qualidade de vida 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36

R

Rede social 194, 197, 198, 199

Reflexão 2, 3, 9, 11, 17, 18, 32, 35, 49, 60, 68, 69, 70, 72, 74, 98, 103, 109, 110, 111, 117, 120, 124, 125, 127, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 160, 166, 191, 230, 231, 241, 244, 246, 247, 256, 257, 258, 261

Reforma curricular 121, 122, 127

Reino animal 225, 226, 232

S

Scratch 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63

Sistema de educação de qualidade 72, 74, 77

Soroban 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 192

Surrealismo 216, 217, 220, 221, 222, 223

T

TIC 170, 175, 180, 204

Trabalho docente 83, 85, 89, 92, 120, 141

W

WhatsApp 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 3

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

Vol 3